



# Brasil



## Realizações significativas 2020

- Firmados pelo governo brasileiro e organismos multilaterais de financiamento dois novos projetos de cooperação técnica com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD).
- Realizadas seis revisões e acréscimos de projetos vigentes em temas prioritários das instituições nacionais e internacionais vinculados à agricultura familiar, à segurança alimentar e nutricional, às políticas públicas, ao acesso à água, ao cooperativismo, às cadeias produtivas, ao desenvolvimento territorial, à biodiversidade, à dessalinização e ao agronegócio.
- Em fase avançada e final a negociação de seis novos projetos em temas de intercooperação, assistência técnica, extensão rural digital, bioeconomia para a agricultura familiar e cadeias sustentáveis, dentre outros.
- Capacitados mais de 1.200 agricultores familiares, extrativistas e membros de comunidades tradicionais, em parceria com o Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA) e governos estaduais, nas temáticas de juventude, gênero, boas práticas de convivência com o Semiárido e intercâmbios nacionais e internacionais.
- Exposição de experiências brasileiras de especialistas e mulheres rurais, agregando visões e realidades ao debate sobre desenvolvimento do Foro Regional Sul, com a temática “Mulheres rurais e equidade frente à pandemia de Covid-19 nas Américas”.
- Promovidos pelo IICA quatro foros regionais e um hemisférico, constituindo assim uma plataforma para escutar as vozes de mulheres rurais dos diferentes países e oferecer recomendações aos governos para atender às suas necessidades e interesses.
- Desenvolvido, em parceria com a Empresa Baiana de Águas e Saneamento, um estudo de avaliação das potencialidades de reúso de efluentes sanitários tratados no estado da Bahia, incluindo a elaboração de diagnósticos, mapas temáticos com os potenciais de reúso, um manual de orientações e práticas de reúso, modelos padrões para aplicabilidade e escopo para um projeto-piloto visando uma gestão efetiva da água, um manejo ambientalmente adequado das estações de tratamento de esgoto e seus efluentes e a redução dos diversos conflitos originados pela escassez de água, contribuindo também na mitigação da degradação causada pelo despejo de efluentes nos mananciais e o estímulo ao reúso de efluentes com fins agrícolas e industriais, prática reconhecida em escala global.
- Desenvolvido o estudo “Análise territorial das necessidades da ATER, infraestrutura e plano de monitoramento e avaliação das ações empreendidas”, no âmbito do Projeto de cooperação técnica com o MAPA-Cooperativismo. Foram sistematizadas e desenvolvidas informações e modelagem espacial de malha fundiária, uso da terra, meio físico e infraestrutura, com nível de detalhamento partindo do imóvel rural, visando a elaboração de estratégias de ação voltadas à ATER que servirão de instrumentos de política agropecuária, considerando dados recentes do Censo Agropecuário de 2017 e compondo uma nova análise do âmbito rural brasileiro, com a caracterização dos produtores como agricultura familiar, não familiar, médios e grandes produtores, culminando na ampliação do público beneficiário da Política Nacional de ATER (PNATER).
- Produção de cadernos temáticos relacionados com o abastecimento de água, o esgotamento sanitário, resíduos sólidos, águas pluviais e o Sistema Nacional de Informações de Saneamento, retratando a conjuntura do saneamento básico no Brasil, em uma linguagem acessível aos diferentes públicos e reunindo dados e informações estratégicas do país, no âmbito da parceria IICA/MDR-SNS/ABC.



- Realizados quatro cursos, na modalidade das cápsulas de conhecimento, com o objetivo de ensinar de maneira rápida temas específicos e alcançar o maior número de usuários possível em nível hemisférico, com mais de 15.420 participantes e 6.726 certificados emitidos.
- Estruturada a proposta de regulamento de utilização da marca coletiva do mel na terra indígena Wassu Cocal e na terra indígena Xocó, em conjunto com as comunidades indígenas beneficiárias, bem como para os produtos feitos a partir da mangaba, em parceria com as comunidades de catadoras de mangaba de Sergipe e outros atores envolvidos na cadeia produtiva.
- Fortalecimento de capacidades e apoio técnico ao Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR) na elaboração de estudos e do texto-base, visando o desenvolvimento de diretrizes e a definição de estratégias para o Programa Nacional de Revitalização de Bacias Hidrográficas.
- Fortalecimento de capacidades e apoio técnico especializado ao MAPA em temas estratégicos, como a caracterização do Serviço Veterinário Oficial, como base para uma análise dos processos internos e a definição de prioridades e apoio na construção de módulos de treinamento para servidores da área de inspeção de alimentos.